

## Trabalho Original


**X ENCONTRO SOBRE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR:  
UMA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS**
**ANAIS DO ENCONTRO - ISSN 2237-1877**
**Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Jequié, 6, 7 e 8 de outubro de 2025**
**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA  
CONTRA IDOSOS NO ESTADO DA BAHIA (2015 - 2024)**

Laura Caroline Alves Barone<sup>1</sup>  
Sabrina da Silva Caires<sup>2</sup>  
Gabriel Magalhães Cairo<sup>3</sup>  
Cezar Augusto Casotti<sup>4</sup>

**Introdução**

Nos últimos anos, a proporção de pessoas idosas no Brasil tem crescido de forma acelerada, o que intensifica, conseqüentemente, a problemática da violência nessa faixa etária (Cunha *et al.*, 2024). Dessa forma, nos quatro primeiros meses de 2024 foram notificadas cerca de 400 mil violações de direitos humanos contra essa população no território nacional (Brasil, 2024).

Um estudo brasileiro demonstrou que cerca de 79% das pessoas idosas já sofreram algum tipo de violência, sendo a psicológica uma das mais comuns (Castro *et al.*, 2018). Esta pode ser definida como “qualquer abuso psicológico praticado com atos, tais como, agressão verbal, tratamento com desprezo ou qualquer ação que traga sofrimento emocional” (Oliveira *et al.*, 2024).

Entretanto, foi observada uma lacuna na produção científica brasileira a respeito da problemática, visto que a violência psicológica é pouco estudada, especialmente no recorte regional, especificamente na Bahia. Isso torna a temática incipiente, gerando subnotificações e dificultando a compreensão de qual seria a melhor abordagem para o problema posto (Oliveira *et al.*, 2024). Diante da relevância e da escassez de estudos regionais sobre a

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Jequié. E-mail: 202200005@uesb.edu.br.

<sup>2</sup>Fisioterapeuta. Mestranda em Ciências da Saúde do programa PPGES da UESB, Campus de Jequié. E-mail: sabrinacairesfisio@gmail.com.

<sup>3</sup>Cirurgião-dentista. Aluno Especial de Doutorado do programa PPGES da UESB, Campus de Jequié. E-mail: gmagalhaescairo@gmail.com.

<sup>4</sup>Cirurgião-dentista. Doutor em Odontologia Preventiva e Social, Campus de Jequié. E-mail: cacasotti@uesb.edu.br

temática, torna-se importante traçar o perfil epidemiológico da violência psicológica contra pessoas idosas no Brasil.

## **Objetivo**

Descrever o perfil epidemiológico da violência psicológica contra pessoas idosas no estado da Bahia, entre os anos de 2015 e 2024.

## **Métodos**

Trata-se de um estudo epidemiológico de série temporal, descritivo e longitudinal, elaborado através de dados secundários, que caracteriza as notificações de violência psicológica contra pessoas idosas no estado da Bahia, com dados provenientes do Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre o período compreendido entre 2015 e 2024.

Para verificar o perfil das notificações em funções das variáveis selecionadas, foram utilizados os filtros do sistema SINAN para busca dos dados, eles foram: ano de notificação (de 2015 a 2024), idade (acima de 60 anos), sexo (masculino e feminino), raça (ignorado, branca, preta, amarela, parda, indígena) e nível de escolaridade (ignorado, analfabeto, ensino fundamental incompleto e completo, ensino médio incompleto e completo e ensino superior incompleto e completo).

Os dados foram coletados, exportados e analisados com subsídio do software Microsoft Office Excel, empregando-se a estatística descritiva para verificar as frequências absolutas. Por se tratar de um estudo com dados agregados e público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa.

## **Resultados e Discussão**

No estado da Bahia, entre os anos de 2015 e 2024, foram notificadas 1567 ocorrências de violência psicológica contra pessoas idosas. O menor número de registros ocorreu em 2015 (79 notificações), enquanto o maior número foi observado em 2024 (279 notificações), evidenciando um crescimento ao longo do período analisado. A seguir, os dados coletados são apresentados na Tabela 1 e no Gráfico 1, conforme variáveis selecionada

**Tabela 1:** Perfil das notificações de violência financeira/econômica contra pessoas idosas do estado da Bahia, segundo variáveis de interesse. Sinan. Bahia, 2015 a 2024.

<b>VARIÁVEIS</b>	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>	<b>n (%)</b>
<b>SEXO</b>										
Masculino	20(26,3)	22(23,9)	45(34,8)	43(30,0)	74(32,8)	48(39,0)	35(26,1)	49(37,9)	88(37,6)	80(28,6)
Feminino	59(74,7)	70(76,0)	84(65,1)	100(69,9)	151(67,1)	75(60,9)	99(73,8)	80(62,0)	146(62,3)	199(71,3)
<b>RAÇA</b>										
Ignorado/branco	12(17,9)	15(16,3)	27(20,9)	21(15)	20(8,8)	15(12,1)	13(9,7)	14(10,8)	27(11,5)	15(5,3)
Branco	14(20,8)	20(21,7)	17(13,1)	21(15)	27(12)	13(10,5)	30(22,3)	18(13,9)	40(17,9)	56(20,0)
Preto	12(17,9)	16(17)	26(20,1)	26(18,5)	44(19,5)	14(11,3)	19(14,1)	19(14,7)	45(19,2)	45(16,1)
Amarela	0(0,0)	0(0)	2(1,5)	0(0,0)	0(0,0)	1(0,8)	0(0,0)	1(0,7)	3(1,2)	2(0,7)
Parda	41(61,1)	41(44)	57(44,1)	72(51,4)	133(59,1)	77(62,6)	71(52,9)	76(58,9)	115(49,1)	159(56,9)
Indígena	0(0,0)	0(0,0)	0(0,0)	3(2,1)	1(0,4)	3(2,4)	1(0,7)	1(0,7)	4(1,7)	2(0,7)
<b>ESCOLARIDADE</b>										
Ign/Branco	31(12,5)	41(12,5)	59(13,5)	72(11,5)	106(23,3)	51(12,6)	59(16,1)	59(10,3)	106(14,2)	128(64,9)
Analfabeto	11(4,4)	5(1,5)	9(2,0)	15(2,4)	20(4,4)	21(5,2)	13(3,5)	8(1,4)	12(1,6)	23(11,6)
Ensino fun*	46(18,3)	68(20,7)	87(20,0)	126(20,2)	72(15)	72(17,9)	67(18,3)	118(21,2)	151(20,2)	0(0,0)
Ensino médio**	57(22,9)	73(22,2)	96(22,1)	141(22,7)	92(20,2)	93(23,1)	80(21,8)	126(22,7)	163(21,8)	23(11,6)
Ensino superior ***	103(41,5)	141(42,9)	183(42,1)	267(42,9)	164(36)	165(41,0)	147(40,1)	244(43,9)	314(42)	23(11,6)

\*= Ensino Fundamental completo e incompleto; \*\*=Ensino Médio completo e incompleto; \*\*\*=Ensino Superior completo e incompleto.

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

**Gráfico 1:** Tendência temporal da notificação da violência psicológica no estado da Bahia. Sinan. 2015 a 2024.



Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

A violência contra a pessoa idosa tende a ser subnotificada por si só (Cunha, *et al.*, 2024), porém a violência psicológica ainda é agravada pela dificuldade dos profissionais de saúde de reconhecerem os sinais sutis de abuso psicológico, na ausência das marcas físicas da agressão contra a vítima (Fulmer *et al.*, 2014).

Verificou-se a ocorrência de 1567 notificações de violência psicológica contra pessoas idosas no estado da Bahia entre 2015 e 2024, sendo que o ano com mais notificações foi justamente 2024 (279) e o com menos notificações em 2015 (79), representando um aumento de 254% no total de notificações da violência supracitada. Esse fato pode ser atribuído ao maior acesso à informação e à ampliação dos canais de denúncia, fato este que permitiu mais idosos pudessem relatar os abusos. Entretanto, entre 2019 e 2020, ocorreu uma queda no número de notificações, o que pode ser encarado como consequência negativa da pandemia do Covid na ampliação da rede de denúncia (Dias *et al.*, 2024).

Além disso, quanto ao sexo, observou-se uma predominância nas notificações entre idosos do sexo feminino (1567) contra 1063 dos idosos do sexo masculino, fato este perpassa pela estrutura misógina, opressora e condenatória de nossa sociedade que, muitas vezes, inibem o idoso homem a denunciar e relatar qualquer tipo de violência, tal arcabouço contribui para a subnotificação dos casos (Oliveira *et al.*, 2023).

Destaca-se que, no recorte de raça, a violência contra as pessoas idosas pardas (842 de 1567) foi a mais notificada, com cerca de 53,73% do total de notificações, fato este que pode ser explicado pela densidade populacional de pardos no estado da Bahia; segundo o IBGE, 2022 cerca de 57,31% dos habitantes do estado se autodeclararam como pardos no último censo realizado.

Ademais, no tocante à escolaridade, é visível que a maior fração das notificações vieram dos idosos com ensino superior incompleto e completo (295) e a menor fatia dos idosos com ensino fundamental incompleto e completo (79). Tal disparidade pode estar relacionada com o acesso à informação e facilidade em reconhecer agressões psicológicas entre o grupo com escolaridade mais alta, possibilitando dessa forma a notificação mais assertiva da violência sofrida (Oliveira *et al.*, 2023).

## Conclusão

O estudo acerca do perfil epidemiológico acerca da violência moral/psicológica contra pessoas idosas no estado da Bahia ressaltou que o número de notificações está em aumento acelerado ao longo dos anos, com uma maior prevalência entre pessoas do sexo feminino, com raça/cor de pele parda e de escolaridade de ensino superior incompleto e completo.

Diante desses achados, salienta-se a necessidade de maiores discussões sociais acerca da problemática e a urgência do fortalecimento e melhoria dos sistemas de denúncia para combater o grave problema da subnotificação; além do fortalecimento da rede de proteção social, assegurando que as vítimas de violência possuam uma maior facilidade de buscarem apoio quando necessário.

**Descritores:** Epidemiologia. Pessoas Idosas. Violência.

**Eixo Temático 1:** A saúde coletiva no enfrentamento da violência

## Referências:

- BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Estatuto da Pessoa Idosa**. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/pessoa-idosa/estatuto-da-pessoa-idosa.pdf/view>. Acesso em: 20 out. 2024.
- CASTRO, V. C *et al.* Violence against the Brazilian elderly: an analysis of hospitalizations. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 71, n. suppl 2, p. 777–785, 2018.
- CUNHA, R. G *et al.* Violência contra idosos e a importância da notificação. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. e76497–e76497, 7 jan. 2025.
- DIAS, A. V *et al.* Análise epidemiológica da violência contra idosos no Brasil. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 7, n. 5, p. e74116, 30 out. 2024.
- FULMER, T *et al.* Avaliação da negligência com idosos no departamento de emergência. **Annals of Emergency Medicine**, [S. l.], v. 63, n. 4, p. 422-431, 2014.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/censos/censo-demografico/censo-2022.html>. Acesso em: 15 set. 2025.
- OLIVEIRA, Luiza Maria de *et al.* Relação entre a violência psicológica, depressão e sociodemográficos em idosos atendidos no ambiente hospitalar. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, João Pessoa, PB, v. 98, n. 1, e024246, 2024.